

DANOS DO PERCEVEJO *NEZARA VIRIDULA* (LINNAEUS, 1758), EM TRIGO (*TRITICUM AESTIVUM* L.)

Tibola, C. M.¹; Salvadori, J. R.^{2*}; Pereira, P. R. V. S.²

Várias espécies de percevejos (Hemiptera: Pentatomidae) são consideradas pragas de culturas no Brasil, como a soja, o milho e o trigo. Mudanças no processo de produção agrícola nas regiões Centro-Oeste e Sul do Brasil, como a expansão do sistema de semeadura direta, desencadearam o crescimento populacional de algumas espécies de percevejos. Áreas cultivadas durante o ano todo fornecem condições ideais para a sobrevivência de insetos polívoros, como os percevejos pentatomídeos, cuja população pode aumentar a ponto de causar danos significativos em diversas culturas. No Sul do Brasil, as áreas mais extensas de lavouras são utilizadas com as culturas da soja no verão e do trigo no inverno. O percevejo-verde *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758) é praga-chave na cultura da soja e sua ocorrência tem aumentado na cultura de trigo. Todavia, pouco se conhece sobre a natureza e a extensão dos danos deste inseto em trigo e não há parâmetros nos quais possam ser baseadas as decisões para controle desta praga. Este trabalho tem por objetivo obter informações sobre o efeito de níveis de infestação de *N. viridula*, em diferentes estádios fenológicos (embrachamento, espigamento, enchimento de grão e grão duro), em trigo. Quatro experimentos (um para cada estágio fenológico do trigo) serão conduzidos em telado, com o cultivar de trigo BRS Guabiju, tendo como unidades experimentais baldes plásticos (7 litros) com seis plantas cada, protegidas por gaiola de tule no momento da infestação. Em delineamento experimental inteiramente casualizado, com 15 repetições, será avaliado o efeito de quatro níveis de infestação (0, 1/3, 1/2 e 1 percevejo adulto/planta). No rendimento de grãos (kg/ha), número de filhotes e de espigas/planta, número de grãos/espiga, peso de mil sementes, altura de planta, matéria seca de planta, poder germinativo e vigor de sementes e incidência de giberela. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias serão comparadas pelo teste de Tukey, em nível de 5% de probabilidade. Entre níveis de infestação e as variáveis avaliadas (dependentes) será realizada a análise de regressão.

¹ Acadêmico do programa de Pós-Graduação, Universidade de Passo.

² Pesquisador da Embrapa Trigo, *orientador.